

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*Director: **Dr. Domingos Duarte**
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

A Guiné ≡ Esclarecimento ≡ Necessário

é Portugal

Momentos de febril entusiasmo, de exaltação ardente de patriotismo vive, agora, a bem portuguesa Província ultramarina da Guiné que pela vez primeira na sua história de cinco séculos tem a honra singular de receber a visita do Chefe do Estado.

Ao chegar a Bissau, o Senhor General Craveiro Lopes logo sentiu no seu peito e viu, com os seus próprios olhos como naquela terra africana grita em todos os corações o orgulho e a alegria de uma inabalável fidelidade à Mãe-Pátria.

Esses sentimentos de imaculada consciência testemunharam e justificaram o Sr. Presidente da República, nestas palavras que extraímos do seu discurso, proferido na inauguração do novo grande aeroporto da capital da Guiné:

«Não esqueço que estas terras africanas foram as primeiras onde nos fixámos no período das Descobertas e que embora disputadas em incursões perigosas pelos armadores da Andaluzia, por piratas e corsários gauleses, por renegados a soldo dos ingleses e, mais tarde, pelos holandeses, conseguimos atravessar todas estas tormentas e chegar aos nossos dias conservando-as portuguesas.

Sinto-me muito feliz por poder dispendir as energias de uma vida já avançada a percorrer o território nacional para trazer aos povos a solidariedade e fé que dá confiança aos que no Ultramar trabalham com persistência e coragem inigualável, pela prosperidade da Nação portuguesa. Não tenho dúvidas sobre o êxito desta grata missão, pois os factos demonstram já quanto é apreciada a presença do Chefe do Estado. Em Angola e S. Tomé assisti emocionado a demonstrações de patriotismo como outras não vi em minha vida. São estes sentimentos de unidade que tornam as nações fortes e conservam as pátrias livres, colocando-as em condições morais e materiais de resistir à cobiça dos que procuram momentos de fraqueza para satisfazerem as suas iníquas ambições».

Tal como nas Províncias africanas que anteriormente visitara, o Chefe do Estado encontra agora na Guiné a mesma atmosfera espiritual, o mesmo anseio das populações—trabalhar e progredir como em todas as parcelas do Império, afirmar o seu patriotismo, não só em palavras como em actos, numa entrega total de corpos e almas.

O prestígio e o respeito que o nome de Portugal—Nação eminentemente civilizadora—disfruta no concerto internacional, evidenciam-se, de modo especial, no Continente africano.

Altos representantes de nações amigas e vizinhas, como o Governador Geral da Africa Ocidental Francesa e o embaixador do Líbano, manifestaram, na presença do Chefe do Estado, o grau de afecto e de admiração que os seus países sustentam pela acção civilizadora de Portugal.

Continua na 4.ª página

Com data de 11 de Janeiro de 1954, o Director deste jornal recebeu uma carta do sr. Vergílio Martins Henriques da Costa, professor de instrução primária desta vila, em que solicitava a publicação nestas colunas, de uma local que juntamente remetia.

Depois de lida tal local o Director deste periódico apercebeu-se de que numa sua passagem se ofendia a honra e consideração dos directores da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, de que faz parte.

O Sr. Dr. Domingos Duarte, ponderando o caso e usando do bom senso que lhe é peculiar, resolveu chamar para o facto

D. Lucinda Rosa Prior Ladeira e menina Isolina Rosa Prior Ladeira

Conforme notícia dada no número anterior, foi submetida a intervenção cirúrgica no dia 28 do passado mês a menina Isolina Rosa Prior Ladeira, que se encontrava já há tempos internada na clínica de Santa Cruz, em Coimbra, acompanhada de sua extremosa mãe Esta, a sr.ª D. Lucinda Rosa Prior Ladeira, que acompanhou a sua filha, para lhe prestar a sua assistência, por ironia do destino, também teve que ser sujeita à mesma intervenção cirúrgica, e no mesmo dia e hora foi operada.

Felizmente as operações decorreram sob os melhores auspícios, tendo já regressado mãe e filha a esta vila.

Desejamos a ambas um rápido restabelecimento.

João dos Santos Silva

Encontra-se doente há cerca de 4 meses na sua terra natal—Bairrão, o sr. João dos Santos Silva, conceituado comerciante em Monforte (Alentejo) e nosso prezado assinante.

Presentemente já está a restabelecer-se de uma longa doença, o que desejamos seja o mais rápido possível.

Pede-nos por intermédio do nosso jornal para exprimir a todos os seus clientes em várias localidades do Alentejo que brevemente regressará à sua actividade comercial em Monforte e visitará toda a sua clientela, pedindo-lhe ao mesmo tempo desculpa da sua ausência e do seu silêncio.

a atenção do sr. Vergílio Martins Henriques da Costa, lembrando-lhe que reconsiderasse, o que fez na seguinte carta, datada de 15 daquele mês de Janeiro

Ex.º Sr.

Vergílio Martins Henriques da Costa
Director da Escola Masculina de Figueiró dos Vinhos

«Acuso recebida a resposta de V. Ex.ª a local publicada no número 842 deste jornal sob o título «Cantina Escolar».

A referida resposta contém expressões que importam o crime de abuso de liberdade de imprensa, o que nos termos da Lei, é motivo para recusa à sua inserção.

A entidade ofendida é a Direcção da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, a que tenho a honra de pertencer.

E assim, e, em última análise, sou eu também ofendido.

Por esse motivo não usarei daquele direito de recusa, para que se não possa dizer que foi exercido por ser visada a minha pessoa.

No entanto e porque, no caso de a publicação se efectuar a responsabilidade de V. Ex.ª será apreciada e julgada por quem de direito, submeto o assunto à vossa consideração, rogando-lhe a fineza de até às 20 horas de hoje, me comunicar se, não obstante o exposto acima, pretende a publicação ou se, pelo contrário desiste dela na íntegra ou em parte.

Devo informar V. Ex.ª que o jornal que dirijo só sairá amanhã e não hoje, por virtude desta ocorrência.

Mais informo que se até à referida hora V. Ex.ª nada me comunicar, ficarei a entender que V. Ex.ª mantém em absoluto o desejo da publicação, a qual terá então lugar».

Respondeu a esta o sr. Vergílio nos termos seguintes:

Ex.º Sr.

Director do jornal *A Regeneração*,
Figueiró dos Vinhos

«Admirado com o conteúdo da carta de V. Ex.ª desta data, limpo-me a informar de que não foi de ânimo leve que escrevi e dirigi a V. Ex.ª a local relativa à «Cantina Escolar» desta vila em que apenas se faz a necessária rectificação àquela local «sem o uso de quaisquer expressões que, possam, pela letra ou pelo espírito, ser consideradas ofensivas para qualquer pessoa ou entidade.

Nesta conformidade, nada mais tenho a dizer a V. Ex.ª de que, no caso da referida local não ser publicada, eu é que farei, então valer os direitos que me assistem».

Perante tão inesperada resposta impunha-se a publicação da local sem qualquer alteração, na certeza de que o seu autor não poderia mais tarde alegar precipitação ou má vontade da parte do Director de «A Regeneração» ou dos restantes membros da Direcção da Casa de Beneficência. E foi ela efectivamente publicada no número 844 deste jornal, e no n.º seguinte noticiou-se que por virtude dela ia ser instaurado contra o seu autor o competente procedimento criminal.

Ali prometemos referirmo-nos oportunamente ao caso, o que vimos agora fazer, para esclarecimento dos associados da Casa de Beneficência e dos nossos leitores, que nisso tenham interesse.

A frase ofensiva da honra e consideração dos directores da Casa de Beneficência era do teor seguinte.

«A escolha das crianças beneficiadas pela Cantina Escolar não tem sido feita pelos professores respectivos e se— a alguns tem sido pedida essa colaboração, ela tem servido, apenas para encobrir certas parcialidades na referida escolha, por parte dos membros directores da Casa de Beneficência».

(Continua na 4.ª página)

Jantar de Despedida

Em virtude da transferência do sr. Jerónimo Gonçalves Coutinho, oficial de diligências no Tribunal da Comarca de Ansião, para o mesmo lugar na 5.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, realizou-se no dia 7 do corrente um jantar de despedida na Pensão Alberto Simões, de Ansião, ao qual assistiram cerca de 40 amigos do homenageado.

Aos brindes fizeram uso da palavra os Ex.ºs sr.ªs Dr. Valente de Sousa, Conservador dos Registos Predial e Civil, Solicitador Adriano Maria Caseiro, e os colegas do homenageado — António Rodrigues da Paz e Armando da Veiga Cardoso, os quais nos seus discursos puseram em realce as boas qualidades do homenageado, desejando-lhe as maiores felicidades na continuação do exercício das suas funções.

De Pedrógão Grande Notícias da Graça Julgamento

No dia 24 de Abril último, o sr. Francisco Silva Barreto, um dos principais sócios da Casa Canadá, ofereceu a vários amigos um almoço que para este fim se deslocaram da Capital a esta vila; visitaram a Barragem do Cabril, e bem assim alguns pontos pitorescos, donde se disfrutaram belos panoramas.

D. Adélia Rosa Vicente Pereira

Retirou para Lisboa a fim de ser submetida a uma operação cirúrgica, a sr.^a D. Adélia Rosa Vicente Pereira, esposa do Ex.^{mo} sr. Albano Baeta Pereira.

Dr. Artur da Cruz David

Esteve alguns dias entre nós, o Ex.^{mo} sr. Dr. Artur da Cruz David, distinto Conservador do Registo Civil em Tomar, e sua Ex.^{ma} esposa.

Casamento

No dia 20 de Abril p. p. celebrou-se nesta vila o casamento do sr. Fernando Pais de Carvalho e Maria Helena Antão (ele residente em Lisboa, mas natural do lugar de Granito, desta freguesia, filho de Domingos Carvalho Júnior e de Maria Lucinda David); ela, da M^o Pequena, desta mesma freguesia, filha de Carlos Antão, falecido, e de Angelina da Conceição.

Casaram na Igreja Paroquial, onde se ouviram algumas composições de Wagner e Bach.

Foram padrinhos Francisco Tomás, da Laxeira Cimeira — Vila Facaia e José Tavares de Carvalho, do lugar do Ramalho, da mesma freguesia, e suas esposas.

O Problema dos Transportes Carreira de Lisboa

A férrea vontade de defesa dos interesses do público força-nos a utilizar estas colunas e desta vez para tratar do caso da carreira do Alto da Louriceira — Lisboa, que se efectua diariamente e desde há 20 anos, servindo uma intensa e bem populosa região, como é a nossa.

Sabe-se que desde o dia 18 deste mês e por força de determinações superiores foi alterado o horário da carreira de Tomar — Alto da Louriceira, deixando assim de estabelecer a ligação rápida e que de há muito se fazia de Lisboa — Tomar — Alto da Louriceira.

Tal corte de ligação, que possivelmente é imposta para estabelecimento de combinação de horários com comboios, não está nem de forma a satisfazer o público nem adaptada ao objectivo da modalidade que já se exige no século XX, caracterizado pelo século da Luz e da Velocidade.

Forçando-se o público a mudanças de comboios para camionetas não se melhora o sistema de transporte e antes o vem classificar de mais inconveniente, maçador, incómodo e de maior dispendio. Se assim é, digam-no os tantos habitantes dos concelhos de Gois, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e até Figueiró dos Vinhos, que vivem agora momentos de alarme com a modificação imposta. E se, em boa verdade, se viaja tão satisfatoriamente nas camionetas das carreiras directas para Lisboa ou Coimbra, está contra indicado termos de dividir a viagem em duas.

2.º donativo generoso vindo de Benguela

Com destino a auxiliar as obras da nova Residência Paroquial recebemos do Ex.^{mo} sr. Agripino Coelho da Fonseca, residente em Benguela e baptizado nesta freguesia, a quantia de 500.000 que muito agradecemos, pedindo a Deus as suas felicidades espirituais e temporais. É a 2.ª voz de A'frica e oxalá outras mais possamos registar brevemente.

—Também do Cubal recebemos 100 angolares, oferta do sr. David Godinho e esposa, D. Bernardete Nunes, a quem agradecemos, recomendando-os nas nossas orações.

O lugar da Marinha no Cortejo

José Baeta Graça—1 par de sapatos que renderam 140.000; António Luís Graça—uma pá de porco (125.000), um chouriço (21.000), 5 litros de vinho e 40.000; Joaquim Ribeiro—50.000; Maria Rosa Godinho—25.000; Isidro Coelho—22.500; António Luís—1 chouriço e 20.000; Josué Dias—1 alqueire de milho e 20.000; José Luís Ferreira—1 coelho, 1 chouriço e 20.000; Joaquim Luís Coelho—1 chouriço e 20.000; Manuel Luís Graça—5 litros de vinho, 1 chouriço e 20.000; Manuel Graça—1 poceiro de aboboras, 2 chouriços e 20.000; António Luís Ferreira—21.000; António Joaquim, António Dias, Vergílio Coelho e Joaquim Luís Graça—10.000 cada um; António Francisco David—1/4 de milho e 1 metro de cavacas (60.000); António Dinis—7.500; António Simões e José Fonseca—5.000; Isaura Paiva—1 galo e 2 litros de vinho; Francisco António da Silva—1/4 de trigo, 1 litro de azeite e 1 chouriço; Manuel Coelho—1/4 de trigo; Palmira Diniz—1 par de ceroulas; António Luís Coelho—1/2 alqueire de milho e 5 litros de vinho; António da Silva—1/2 alqueire de milho; Alfredo Lourenço—3.000; Assunção Lourenço—1.000; Anibal Ferreira—1/4 de trigo, uma chouriça e 5.000; António Fonseca—1 litro de azeite; Eduardo Rodrigues—1/8 de milho; José Coelho—5.000; José António da Silva—1/2 alqueire de milho; João Albino—1/2 alqueire de milho; Manuel António da Silva—1/2 alqueire de milho e 2.500; Manuel Feiteira—2.500; Manuel António—meio alqueire de milho.

—A Marinha apresentou 9 fogaças bem enfeitadas no valor de 25.000 cada, oferecidas pelos seguintes benfeitores: José António da Silva, António Luís, Carlos Luís David, Joaquim Alfredo, António da Silva, Manuel Nunes, Manuel Luís Graça, António David e António Luís Ferreira. Eram transportadas à cabeça pelas formosas raparigas, Alda da Conceição, Helena Dias da Silva, Maria Zulmira, Amélia de Jesus, Adelaide da Silva, Deonilde Nunes, Maria Leonor Luís, Maria Preciosa e Palmira Pires. Também se apresentaram com fogaças os meninos Vitor Manuel e Fernando, filhos de Isaura Paiva; Manuel Graça Ferreira, filho de José Luís Ferreira, e José Neves, filho de Manuel Graça. Tiveram a sua Graça.

Ao lugar da Marinha parabéns.

Casamento

No dia 27 de Abril, celebrou-

em Tribunal Colectivo

Em Tribunal Colectivo, presidido pelo Ex.^{mo} sr. Dr. Albino Resende Gomes de Almeida, illustre Corregedor do Circulo Judicial de Castelo Branco, que tinha como adjuntos os Meritísimos Juizes de Figueiró dos Vinhos e da Sertã, sr.s Dr.s José Henriques Simões e Serafim Fernandes das Neves, respondeu no dia 27 de Abril o sr. António Bernardo, casado, sapateiro, de 54 anos, natural de Pedrógão Grande e residente no lugar de Souto do Vale, freguesia de Castanheira de Pera.

O réu era acusado de no dia 14 de Maio de 1954 haver agredido à paulada, conforme foi noticiado, a ofendida Laurinda da Soledade Henriques David, casada, doméstica, do mesmo lugar, de que resultou inabilitação parcial do membro inferior esquerdo.

A agressão foi motivada pelo facto de a ofendida se ter oposto a que o réu continuasse a construção de obras num muro, que é exclusivamente pertença da casa por ela ocupada.

O réu foi condenado na pena de 18 meses de prisão, 1.000.000 de imposto de justiça e 10.000.000 de indemnização à ofendida.

Casal Agrícola

Do ex-Tesoureiro da Fazenda Pública Joaquim Coelho Serra. Compõe-se de casas de habitação, cómodos, vinhas, oliveais, pinhais, matos, árvores de fruto, poço com engenho, terras de semeadura e de rega, situado entre os concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Vende-se ou troca-se por propriedade próximo de Lisboa.

Manuel de Oliveira Canário

Encontra-se desde há tempos na Clínica de Santa Cruz, em Coimbra, onde foi submetido a melindrosa operação cirúrgica, o nosso prezado assinante, sr. Manuel de Oliveira Canário, desta vila, e pai dos nossos queridos assinantes em A'frica, sr.s Adeline e José de Oliveira Canário.

Ultimamente tem sentido sensíveis melhoras, pelo que está em franca convalescença

Desejamos-lhe sinceramente um breve restabelecimento.

—se nesta sede o casamento do sr. Manuel Simões Telhada Rijo, filho do sr. José da Silva Telhada Rijo e da sr. D. Augusta da Conceição Telhada, de Aguda, com a menina Ermelinda Jesus Carvalho, filha de José Leitão de Carvalho e de Deolinda de Jesus, do Casal da Francisca, desta freguesia. Foram padrinhos os sr.s José Brito Telhada e António Baeta.

Baptizado

Em 10 de Abril foi baptizada a menina Domitília da Graça Baptista Maria, filha do sr. Almerindo Baptista Maria, e de Almerinda da Graça, residentes no Casal da Francisca. Foram padrinhos Júlio Baptista Nunes e Domitília da Conceição Fernandes da Costa.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 6 meses

1.ª publicação

Pelo Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos correm éditos de 6 meses, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando JOSÉ DOMINGOS, com a última residência conhecida em Cercal, freguesia de Aguda, desta comarca e agora ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, impugnar, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens requerida por Maria da Encarnação Silva, também conhecida por Maria da Encarnação e marido Alfredo Jorge, moradores no referido lugar do Cercal e Maria da Encarnação da Silva, solteira, maior, da Bouca da Figueira, freguesia da Graça, desta comarca a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de 30 dias, igualmente contados da 2.ª publicação deste, os interessados incertos para, no prazo de 20 dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnam a ausência daquele José Domingos ou deduzirem o direito que tiverem em concorrência ou de preferência ao dos ditos autores, Maria da Encarnação Silva e marido Alfredo Jorge e Maria da Encarnação Silva, solteira, maior.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Maio de 1955.

Aos nossos assinantes do concelho de Pedrógão Grande

Pedimos encarecidamente, áqueles que ainda não liquidaram as suas assinaturas, o favor de procederem com a possível brevidade ao seu pagamento, dadas as dificuldades surgidas na cobrança pelo correio.

PELA REDACÇÃO

Foram pagas na nossa Redacção as assinaturas dos sr.s: Aurélio dos Santos Félix, de Fontão Fundeiro; Júlio da Silva Furtado e Manuel Furtado da Silva, por intermédio de sua mãe, sr.^a Isaura da Conceição Furtado, desta vila, Manuel Antunes Tomaz, José Rodrigues da Silva, Manuel Bernardino Venâncio; David Soares Antunes, por intermédio de sua irmã, aménina Zulmira da Conceição Antunes; Joaquim Alves; Joaquim Pires de Faria, por intermédio do sr. António da Conceição Quaresma, desta vila, e Alvaro Simões Ferreira, por intermédio do sr. Manuel Simões Ferreira.

Os nossos agradecimentos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe de Secção

Armindo Soares de Almeida

Jornal «A Regeneração» n.º 875 de 15 de Maio de 1955

JOSÉ DA SILVA NEVES

Encadernador — Dourador

Venda Nova - Tomar

Executa com perfeição, rapidez e bom gosto todos os trabalhos respeitantes à sua arte

Orçamentos Grátis

Dirija-se para todos os esclarecimentos à

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Figueiró dos Vinhos

Todos os Artigos a preços da Fábrica

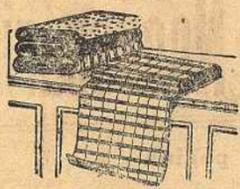
Só no estabelecimento de GUSTAVO COELHO GODET, na Rua Dr. António José de Almeida—Figueiró dos Vinhos.

Quereis adquirir as novidades mais recentes? Onde as procurar? **Só na Casa Godet**, o estabelecimento da CASA AMARELA. É o único que tem um sortido completo em tecidos para vestidos, tanto para casamentos como para baptizados, colchas de seda que são um encanto, cobertores, panos de lençol, as mais recentes malhas, meias e peúgos de nylon, completo sortido em meias e peúgos de fio de Escócia; camisas, marca Dúnia, de variadíssimos padrões e as mais bonitas; chapéus A'guia, a marca afamada e exclusivo desta CASA, as maiores novidades em botões de fantasia e para forrar; lincas para bordar, tanto em meadas, como em carros, lisas e matizadas; Guarda-sóis, bonés para homem e criança, gravatas anti-rugas, etc., etc.

Para ser bem servido, só na CASA AMARELA, de GUSTAVO COELHO GODET. Portanto, não há que hesitar.

Todos à CASA GODET

PREÇOS FIXOS



LANIFICIOS DO ZÉZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

TELEF 91

Arrenda-se

Loja, com armação e balcões, no Bairro Teófilo Braga.

Tratar com
ARTUR MATEUS

21 nesta Vila

Africa - Brasil - Venezuela
América do Norte
(e outros pontos do Mundo)

a Agência de Turismo
"Santa Maria", Lda

vende passagens marítimas e aéreas

Trata de Excursões
Passaportes e Vistos

Rua do Ouro, 292-1.º
(Esquina do Rossio)
Telefone 28686 - LISBOA

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Mannel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede - FIGUEIRO DOS VINHOS - Telefone 42

| | Cheg. | Part. | | Cheg. | Part. |
|---------------------|-------|-------|---------------------|-------|-------|
| BOLO | — | 6,00 | LISBOA | — | 9,00 |
| Castanheira de Pera | 6,10 | 6,15 | Sacavém | 9,25 | 9,25 |
| Figueiró dos Vinhos | 6,55 | 7,05 | Vila Franca de Xira | 10,05 | 10,10 |
| Pontão | 7,40 | 7,45 | Carregado | 10,26 | 10,25 |
| Cabaços | 8,10 | 8,15 | Azambuja | 10,45 | 10,45 |
| Tomar | 9,05 | 9,20 | Cartaxo | 11,10 | 11,15 |
| Entroncamento | 10,00 | 10,05 | Santarém | 11,45 | 12,05 |
| Torres Novas | 10,20 | 10,25 | Pernes | 12,45 | 12,45 |
| Pernes | 11,00 | 11,00 | Torres Novas | 13,20 | 13,25 |
| Santarém | 11,40 | 12,00 | Entroncamento | 13,40 | 13,40 |
| Cartaxo | 12,30 | 12,35 | Tomar | 14,20 | 14,30 |
| Azambuja | 13,00 | 13,00 | Cabaços | 15,20 | 15,25 |
| Carregado | 13,20 | 13,20 | Pontão | 15,50 | 15,55 |
| Vila Franca de Xira | 13,35 | 13,40 | Figueiró dos Vinhos | 16,30 | 16,40 |
| Sacavém | 14,20 | 14,20 | Castanheira de Pera | 17,20 | 17,20 |
| LISBOA | 14,45 | — | BOLO | 17,35 | — |

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar - Café - Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Em Figueiró toda a gente canta

Tripas c/ belo feijão,
Pinga de caixão à cova,
Bacalhau à João do Grão,
Só na Casa Terranova.

Comidinha à Portuguesa,
Toda a gente quer e prova,
Bons petiscos, boa mesa,
Só na Casa Terranova.

Marcenaria Figueiroense de

Raúl Castela

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte com a máxima perfeição

Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira-discos e rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis

Mobiliás completas e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.

Telf. 52

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos - TEL. 13

Escritório em: PEDRÓGÃO GRANDE

(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

ALFAIATARIA

Duarte Santos

R. Dr. José Martinho Simões

Figueiró dos Vinhos

Executa com perfeição e rapidez fatos para homem, criança - e talleur para senhora. Corte elegante e moderno.

Aplica as melhores entretelas indeformáveis e forros de 1.ª qualidade.

Arrenda-se

Loja já mobilada para instalação de **Barbearia**, anexa ao estabelecimento comercial de sr. Gustavo Coelho Godet, sita na Rua Dr. António José de Almeida - em **Figueiró dos Vinhos**.

Ex.mos Senhores!
a vida está má!

Quereis ser bem servidos?
Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos

Casa de Pasto do **70**

Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

Companhia de Seguros **COMERCIO E INDUSTRIA**

Sede em Lisboa - R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva - **47 mil contos**

Sinistros pagos - **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em - **Figueiró dos Vinhos**

JOÃO GODINHO ROCHA

50

Trespasa-se

É o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

Ótimo estabelecimento "Café Pastelaria" na cidade de Tomar. Motivo retirada. Informa José Rosa, Rua Centro Republicano 171. Tomar.

PNEUS

Novos e usados de todas as marcas e medidas; compram e vendem, aos melhores preços.

Raúl Martins da Silva

e

António Nunes da Silva

Trav. Arco da Graça, 22

(ao Martim Moniz) Telf. 34889 24-8

LISBOA

FUTEBOL

Conforme estava anunciado, realizou-se no dia 1 do corrente o desafio de futebol entre as equipas dos «Unidos da Quinta do Falcão» de Tomar, e da «Associação Desportiva» desta vila, no Campo de jogos Dr. Fernando Lacerda.

As equipas alinharam—Desportiva: Barreiros; Adelino e Vasco; Craveiro, Medeiros e Henrique; Juca, Saúl, Silvino, Vieira e Guedes. Unidos: Antunes; Ariur e Jaime; Ferreira, João Salvador e Manuel Salvador; Felipe Salvador, Carlos Graça, José Salvador, Ernesto e Graça. Árbitro, Antero da Conceição Barreiros.

Este encontro que teve a presença de fraca assistência, revestiu-se de grande expectativa, porque era a primeira vez de há 2 anos para cá, que o nosso representante se exhibia, e contra uma turma que se cotava como uma das melhores dos arredores.

A primeira parte terminou com as equipas empatadas a zero bolas, tendo-se jogado um fraco futebol, sempre com a bola muito pelo ar e muitas vezes ao acaso, e em que os avançados de ambos os lados perderam excelentes oportunidades de marcar, principalmente os da equipa local.

Jogava-se apenas a cinco minutos, quando foi apontada grande penalidade contra os Unidos, que Vieira desperdiçou, atirando ao lado.

Durante o resto do tempo da primeira parte, nada mais digno de nota se passou, a não ser as oportunidades de golo que se perdiam, e assim se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, com a troca de Saúl e Vieira, a nossa equipa pareceu outra. Entrou a jogar com uma velocidade que até aí não lhe tínhamos visto, os detesas a jogarem com muito acerto, os médios conduzindo a bola da defesa para o ataque com muito menos embaraço do que na primeira parte, e servindo os companheiros da frente sempre em boas condições, e estes a jogarem com mais ligação e finalizando melhor as jogadas, resultando daí um domínio constante da nossa turma, que assim aos 20 minutos viu coroado de êxito os seus esforços, pela obtenção do seu primeiro tento, por intermédio de Silvino.

Depois deste golo, os rapazes dos «Unidos» mostraram-se um pouco desanimados, e então a «Desportiva» procurou aumentar o resultado, o que não conseguiu logo, mais por falta de serenidade dos seus avançados, do que pelas inúmeras ocasiões de golo que tiveram à sua mercê.

A dois minutos do fim Juca marca o segundo golo da Desportiva, depois duma confusão dentro da área dos Unidos, em que os seus defesas tentavam aliviar de qualquer maneira. A bola veio-lhe parar aos pés e com um toque atirou-a para as malhas.

Distinguiram-se na nossa equipa, Barreiros e toda a defesa, que foi o melhor sector da Desportiva, Craveiro, Vieira e Saúl. Nos «Unidos», Antunes e José Salvador, os melhores.

Arbitragem regular

Realizou-se no dia 8 do corrente mais um desafio de futebol entre as equipas da Associação Desportiva, desta vila, e a do Sporting Clube Espinhalense, no

campo de jogos dr. Fernando Lacerda.

As equipas alinharam: «Desportiva»—Barreiros; Vieira e Rosalino; Craveiro, Medeiros e Juca; Carlos Santos, Rodrigues, Saúl, Henrique e Luis. «Espinhal»—Pascoal; Cação, Jaime e Duarte I; Carlos Silva e Amândio; Duarte II, Cotas, Silva, David e Gil. Arbitrou, Armindo Paquete.

A partida começou com fervor desportivo revelando-se de ambos os lados vontade de vencer.

Precisamente à meia hora de jogo Saúl, da Desportiva, marca o primeiro golo da sua equipa, com um potente remate. Sete minutos depois, Luis aumentou a zontagem para 2-0.

Faltava 1 minuto para terminar o primeiro tempo, quando o Espinhal obteve o seu primeiro golo por intermédio de Duarte I.

Aos 11 minutos da segunda parte Saúl marcou o terceiro tento para a sua equipa.

Aos 22, 29 e 36 minutos, o Espinhal volta a marcar, respectivamente por:—Cotas, Carlos Silva e Cotas, terminando a partida com o Sporting Clube Espinhalense a vencer por 4 bolas a 3.

Este encontro atingiu um tão elevado grau de emoção, rodeou-se de tal expectativa e tal fervor do público que o presenciou, que podemos afirmar que parecia mais um jogo de campeonato do que um desafio amigável, em que os contendores puseram a prova todos os seus valiosos recursos, jogando com a alma e com o coração desde o primeiro ao nonagésimo minuto.

Não foi só pelo que se jogou sob o ponto de vista técnico, — pois ambas as turmas revelaram a sua regular preparação nesta parte — que a assistência vibrou de entusiasmo, mas ainda pela vontade, energia, velocidade e nervos que os jogadores de ambos os lados puseram na luta.

O Sporting Club Espinhalense obteve a vitória, porque os seus dianteiros souberam aproveitar as oportunidades que lhes surgiram, rematando às balizas com êxito. Do lado da Desportiva, — que não se inferiorizou perante o seu rival, no jogo desenvolvido por ele, — construíram-se jogadas primorosas, especialmente devidas a Saúl, avançado-centro e jogador de largas possibilidades, mas que à boca da baliza desperdiçaram por falta de remate.

No entanto, não resta dúvida de que depois de largo tempo de inactividade, o grupo local está a entrar numa fase de preparação intensa, para glória de Figueiró, graças à sua nova Direcção, cujos elementos muito têm trabalhado para uma organização eficiente. Estes dois jogos já patentearam muito dessa organização.

A caminhar assim, em breve voltaremos aos tempos aúreos, (em que Figueiró se orgulhava de ter um conjunto que se impunha nestas redondezas.) pois a matéria prima existe; o que é preciso é moldá-la.

Hoje, desloca-se à Certã a «Associação Desportiva», que jogará com o Grupo dos «Bombeiros Voluntários» daquela vila.

A partida terá lugar às 17 horas. Daqui deslocar-se-ão numerosos adeptos da «Desportiva» a assistir ao encontro, que promete ser sensacional.

J. Assunção

A Guiné é Portugal

A Rainha Isabel de Inglaterra mandou entregar, por intermédio do Governador da Gâmbia, ao Senhor General Craveiro Lopes, uma cordialíssima mensagem, na qual «Sua Magestade faz sinceros votos pelas prosperidades e felicidades do povo português e é-lhe grato saber que as tradições de firme e antiga aliança entre Portugal e a Grã-Bretanha estão a ser continuadas e fortalecidas pela amigável colaboração entre os territórios portugueses e os territórios de Sua Magestade em Africa.»

Cerimónia impressionante e de grande poder evocador foi aquela em que o Senhor Presidente da República saudou a memória do descobridor da Guiné—o glorioso navegador Nuno Tristão, perante o seu belo monumento, onde depôs uma bem significativa placa de bronze.

«Este monumento — afirmou o Chefe do Estado—levantou o a Província como preito de gratidão ao esforçado marinheiro que primeiro chegou a estas terras ubérrimas, notável feito que representa o incio da nossa missão imperial de estender o território nacional muito para além dos mares, levar a palavra de Cristo a povos que viviam na ignorância, animar o trato entre os homens das mais diversas condições e raças.»

Jornada triunfal é esta que o Presidente da República, acompanhado do Ministro do Ultramar de novo empreendeu a terras lusitanas de Africa.

A Guiné, na sua esplêndida unidade, no seu permanente labor progressivo, e, também, admirável ilustração do pensamento-vivo, da ideia-força que anima, por igual, todas as parcelas de Portugal, d'aquem e d'além-mar. Todo o povo da Guiné—agora em festa—proclama a sua gratidão aos seus governantes supremos—àqueles exemplares patriotas que, com o seu esforço, a sua inteligência e o seu saber, dignificam e engrandecem uma Nação criadora de povos e civilizações e de uma história incomparável.

Casa

Vende-se prédio em Figueiró dos Vinhos com direito e esquerdo, 7 divisões de cada lado, garagem e oficina.

Nesta redacção se informa

Esclarecimento Necessário

Continuação da 1.ª página

E' que na selecção das crianças para as cantinas, criadas e mantidas pela Casa de Beneficência pode haver deficiências quase inevitáveis, mas o que jamais houve ou haverá é **parcialidade**.

Por isso, com tal passagem da sua local o sr. Vergílio fazia uma afirmação, que não correspondia à verdade e que os atingidos consideravam ofensiva da sua honra e consideração, que muito prezam.

Instaurado o competente procedimento criminal, depois de decorridos os legais trâmites da instrução do processo, o arguido foi acusado pela prática do crime de abuso de liberdade de imprensa, e, recebida a acusação, foi designado para julgamento o dia 29 do passado mês de Abril.

Nesse dia constituiu-se o Tribunal Colectivo, presidido pelo muito illustre Juiz Corregedor, sr. dr. Albino Resende Gomes de Almeida, tendo como adjuntos os meritíssimos Juizes das Comarcas de Figueiró dos Vinhos e da Sertã, respectivamente srs. drs. José Henriques Simões e Serafim Fernandes das Neves.

Logo no incio do julgamento, o réu, por intermédio do seu illustre patrono, sr. dr. César Abranches, de Coimbra, declarou que se dispunha a dar explicações, o que fez nos termos seguintes:

—«Que com as frases incriminadas não teve o intuito de ofender a honra e consideração dos Membros da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos. Com a passagem da sua local, publicada no número 844 do Jornal *A Regeneração* constituída por aquelas frases, teve em vista apenas manifestar a existência de certas deficiências, que notou, na selecção das crianças beneficiadas pela Cantina Escolar desta vila, pois teve conhecimento de que nela se encontravam algumas crianças menos necessitadas do que outras, que dela não beneficiavam.

Com tal passagem não quis, nem esteve nunca nos seus intuitos, atribuir aos assistentes a deliberada intenção de cometerem injustiças na selecção das crianças a beneficiar, ou de atribuírem a responsabilidade dessas injustiças aos professores; pois conhecendo-os de há muito, não podia, nem devia suspeitá-los de qualquer procedimento menos correcto ou desonroso, que, na verdade, está convencido não tiveram.

E se alguém vir, ou tiver visto, nas frases que usou, intenção diferente ou expressão diferente — não tem dúvidas em declarar que repudia esse significado.»

Os assistentes constituídos no processo, em face de tais declarações do réu e porque outro fim os não animava que não fosse o de verem desafiada a sua honra, o que lhes pareceu conseguirem com as explicações dadas, aceitaram estas por intermédio do seu advogado dr. Alberto Teixeira Forte, que seguidamente ditou para a acta o seguinte:

—«Que os assistentes aceitam

as explicações dadas. Porém, atendendo a que há necessidade de esclarecer a opinião pública e sobretudo os sócios da Casa de Beneficência quanto ao resultado dos autos, condiciona aquela acção a ficarem os assistentes com a liberdade de publicar o teor daquelas explicações no jornal *A Regeneração*, em que também foi publicada a local de onde constam as frases incriminadas.»

—«A condição referida foi aceite pelo illustre patrono do arguido.

Deste modo, e por força da lei, o réu foi isento de pena e condenado simplesmente no imposto de justiça de 500\$00 e seus legais acréscimos.

Noticias de Campelo

FESTAS

No dia 8 de Maio corrente, realizou-se em Campelo a festa do Sagrado Coração de Jesus, precedida de pregação pelo Rev.º Padre Francisco Marinho,

A pregação começou no dia 4, à noite,

No dia 9 teve lugar a festa das almas com sermão no cemitério.

Casamento

No dia 23 do mês findo realizou-se na Igreja Paroquial de Campelo, o casamento do sr. António Mendes, do Casalinho, da freguesia de Vila Nova, com a menina Maria da Conceição Arinto, do Torgal—Campelo.

No passado dia 24 do mesmo mês realizou-se em Campelo a tradicional festa de N.ª Senhora da Graça. Foi revestida de grande brilho, vendo-se grande movimento de forasteiros. Foi pregador o Rev.º P.º José da Costa Saraiva, de Figueiró dos Vinhos. Abrihantaram a festa as Filarmónicas de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, e os gaiteiros de Campelo, que bastante agradaram ao público.

Falecimento

No dia 6 do corrente faleceu em Aldeia de Ana de Aviz, com a idade de 76 anos, a sr.ª Guihermina da Conceição, viúva de João Alves.

A extinta era uma senhora muito bondosa e possuía a estima de toda a gente do lugar, pelo que deixa saudades.

Era mãe dos srs. Joaquim Alves, nosso assinante, António Alves, Maria da Conceição, casada com José Ferreira de Abreu, Aldegundes da Conceição, casada com Manuel Gomes e Gracinda da Conceição, casada com Manuel Gama, todos residentes em Aldeia de Ana de Aviz, e era avó do sr. Alfredo de Jesus Alves, nosso assinante residente em Gondola-Angola.

O funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

«A Regeneração apresenta sentidas condolências a toda a família enlutada.